



INSTRUMENTO DE APOIO À EQUOTERAPIA - GESPE

Autores: Sérgio Fernandes FERREIRA, Stephany Roberta TODESCATTI, Álvaro Vicente MARCON, Amanda D'avila CARVALHO, Marília Gabriela BONASSI, Gisele Dalla COSTA, Jheniffer lane RECH, Gustavo Antonio Gomes FERREIRA.

Identificação autores: Orientador IFC-Campus Concórdia, Bolsista PIBIC-CNPq, Equitador do Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade, professora IFC-Campus Concórdia, fisioterapeuta do Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade, fisioterapeuta do Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade, psicóloga do Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade, acadêmico de Medicina Veterinária IFC-Campus Concórdia.

RESUMO

Equoterapia é a atividade realizada por uma equipe multidisciplinar habilitada pela ANDE Brasil (Associação Nacional de Equoterapia) a qual através de estímulos sensoriais gerados pelo movimento tridimensional do cavalo objetiva a recuperação motora e psicossocial dos praticantes. O Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade - parceria entre IFC campus Concórdia, APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e Copórdia (Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia) - atualmente conta com 3 animais co-terapêutas e material que permite o atendimento semanal de 20 praticantes. O GESPE auxilia através do manejo diário, cuidados com a sanidade dos animais e acompanhamento nas sessões.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O indivíduo portador de deficiência é aquele que possui incapacidades físicas, mentais ou sensoriais de origem congênita ou adquirida as quais podem limitar suas atividades. A Organização Mundial da Saúde estimou em 2012 que 15% da população mundial possui algum tipo de deficiência, sendo que no Brasil esse índice é de aproximadamente 23,9% (IBGE, 2010, atualizado em 2012).

Fundamentando-se na ideia de que todos os indivíduos devem ter oportunidades de desenvolver suas potencialidades terapias são utilizadas a fim de auxiliar no desenvolvimento desses indivíduos. A equoterapia consiste de um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo buscando o desenvolvimento físico, psicológico e social das pessoas com necessidades especiais (Heine, 2009) sendo indicada para o tratamento de distúrbios que afetam o comportamento, a aprendizagem e o desenvolvimento psicomotor global, bem



como dificuldades motoras causadas por lesões cerebrais e medulares (Santos, 1999).

Além benefícios no âmbito psicológico e social, foram observadas melhorias nas funções motoras grossas de pessoas com paralisia cerebral (Sterba *et al.*, 2002), na simetria da atividade muscular de tronco (Benda, 2007) e no equilíbrio em pé e em quatro apoios em praticantes da equoterapia (Blery *et al.*, 1989). Essas melhorias são atribuídas a uma combinação de estímulos sensoriais gerados pelo movimento produzido pelo passo do animal que, em conjunto, resultam em uma integração motora e sensorial ampliada (Krapivkin *et al.*, 2001). O movimento é chamado tridimensional, havendo deslocamentos nos três eixos (x, y, z), ou seja, para cima e para baixo, para frente e para trás, para um lado e proporcionando entre 1.800 a 2.250 ajustes tônicos em uma sessão (30 minutos).

O Centro de Equoterapia Rédeas da Liberdade foi criado em 2008 diante da necessidade observada em Concórdia e região: os locais que ofereciam a equoterapia eram particulares, distantes e de custo elevado. As atividades desenvolvidas promovem ações terapêuticas e educativas, associam experiências e instigam a pesquisa. Nesse sentido a presente proposta contribui para a relação ensino-extensão através da formação de profissionais mais críticos e solidários.

Com isso o projeto visa aumentar o envolvimento do IFC Concórdia com a comunidade, aprofundando o conhecimento dos discentes envolvidos em assuntos relacionados à produção, manejo e sanidade dos animais através de práticas, capacitando o grupo e fortalecendo a interdisciplinaridade. Além disso a interação entre os membros do projeto e a comunidade permite estimular a formação pessoal dos integrantes, e auxiliar incentivando as atividades equestres locais.

METODOLOGIA





A estrutura para realização das sessões conta com 3 cavalos co-terapeutas, equipamentos para montaria, materiais lúdicos pedagógicos e de escritório. Sendo as atividades realizadas com os praticantes no Centro de Equoterapia (pavilhão), podem ser ampliadas para as partes externas do centro, ainda dentro do campus Concórdia.

No Centro, atualmente, os 20 praticantes são atendidos semanalmente nas quartas e quintas-feiras, em sessões de 30 minutos cada. Os profissionais que atuam nas sessões de equoterapia são capacitados (no mínimo um equitador, um fisioterapeuta e um psicólogo, todos habilitados pela ANDE-Brasil). A APAE contribuí com o transporte dos praticantes até o local das sessões.

Os acadêmicos auxiliam no projeto através de suporte e atendimento técnico orientado em questões relacionadas ao manejo, alimentação, saúde e bem-estar dos equinos terapeutas mantendo a sanidade dos animais e, conseqüentemente, a expressão do potencial terapêutico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades começaram a ser realizadas em março com o acompanhamento dos acadêmicos nas sessões terapêuticas realizadas. Seguindo as instruções os cuidados de limpeza de cascos, cochos, observação dos animais eram efetuados frequentemente e nas terças-feiras realizavam-se banhos em todos os animais.

No decorrer dos dias puderam ser observadas alterações nos animais, como sintomas de cólicas nos animais, aparecimento de lesões, carrapatos (*Amblyomma cajennense*), dermatobiose e miíase. Após os ocorridos eram alterados os piquetes para soltura dos animais e realizava-se limpeza diária dos locais afetados junto a aplicação de fármacos de uso tópico ou intramuscular. Atividades como a monta de animais para adaptação dos mesmos como terapeutas também foram realizadas.



Durante os dias de férias letivas as atividades foram mantidas. Entretanto não foram realizadas terapias durante o recesso dos praticantes (19, 20, 26 e 27 de julho). Além disso foram realizadas algumas reuniões do GESPE abertas à comunidade acadêmica e em geral com o intuito de agregar conhecimento a todos e gerar debates construtivos relativos aos temas apresentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as atividades realizadas desde o início do projeto, bem como as dificuldades encontradas, o aprendizado envolveu diversas disciplinas dentro da Medicina Veterinária, como práticas de manejo e bem-estar animal, da mesma maneira contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de organização dos acadêmicos. Ademais a realização de tais propostas trouxeram até então grande conhecimento teórico-prático relativo a diversas áreas além da Veterinária desenvolvendo melhor aptidão de comunicação dos acadêmicos com os demais membros e pessoa externas ao projeto, enriquecendo as experiências. Os acompanhamentos das sessões são de extrema importância na formação dos mesmos como indivíduo, ampliando as noções referentes aos atendimentos, bem como a respeito da própria Associação (APAE), trazendo aos estudantes vivências de superação e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BENDA, W. Hippotherapy and the significance of complementary and alternative medicine. *Alternative & Complementary Therapies*, v. 13, n. 5, p. 266-268, 2007.

BLERY M.J.; KAUFFMAN N. *The effects of therapeutic horseback riding on balance*. *Adapt Phys Activ Q.* v-6, p.221-229, 1989.





CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: . Acesso em: setembro de 2017. Atualização em 2012.
<<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/239-dos-brasileiros-declaram-ter-alguma-deficiencia-diz-ibge.html>> Acesso em setembro de 2017.

HEINE, B. Equoterapia para crianças com necessidades especiais severas. Revista Brasileira de Equoterapia - Nº 20 – p. 17-19. Dezembro de 2009. Brasília.

KRAPIVKIN, A.; NEDASHKOVSKY, O.; KHAVKIN A.; TEREENTÉVA, I.; KOLESNIK, L. Effects of intensive course of hipotherapy at children with cerebral palsy. Brain Dev. v-23, n-189, 2001.

MCGIBBON, N. H.; BENDA, N. H.; DUNCAN, B. R.; SILKWOOD-SHERER, D. Immediate and long-term effects of hippotherapy on symmetry of adductor muscle activity and functional ability in children with spastic cerebral palsy. Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, v. 90, n. 6, p. 966-974. 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION.I: World report on disability 2011. (Traduzido por Lexicus Serviços), 2012, 334p.

<http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/RELATORIO_MUNDIAL_COMPLETO.pdf> Acesso em: setembro de 2017.

SANTOS, O. Medicina de reabilitação e equoterapia. A medicina de reabilitação ou fisioterapia. Revista Equoterapia - Nº 3, p.9-10. Dezembro de 1999. Brasília.

SPINK, J. (1993). *Developmental riding therapy: a team approach to assessment and treatment.* Texas: Therapy Skill Builders.

STERBA JA, ROGERS BT, FRANCE AP, VOKES DA. Horseback riding in children with cerebral palsy: effect on gross motor function. *Dev Med Child Neurol* 2002; 44: 301–8.